



***CBDN – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
DESPORTOS NA NEVE***

**Demonstrações Financeiras
do Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Conteúdo

	<u>Página</u>
Relatório dos Auditores Independentes	03
Balancos Patrimoniais	05
Demonstração dos Superávits	06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	07
Demonstração dos Fluxos de Caixa	08
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	09

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

Diretoria da

CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve.

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião:

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos:

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório, sem modificação em 25 de fevereiro de 2013.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014.

PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES

CRC SP nº 2 SP 14.712/O-2
CVM nº 11.398



Valter Piovam

Contador CRC 1SP146651/O-0
CNAI n.º 1.018



Fabio de Farias Vieira

Contador CRC 1SP218.852/O-0
CNAI n.º 2.452

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

CNPJ 67.148.288/0001-17

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

ATIVO	Nota	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	2013	2012
CIRCULANTE:				CIRCULANTE:			
Caixa e equivalentes de caixa	7	476.763,31	189.807,53	Contas a pagar	10	13.344,71	58.766,34
Créditos F.I.S	5	123.442,43	86.636,33	Obrigações trabalhistas	11	50.020,37	24.406,04
Adiantamentos para atletas	8	127.698,57	112.819,26	Adiantamentos de projetos	12	333.962,22	-
Total do ativo circulante		<u>727.904,31</u>	<u>389.263,12</u>	Total do passivo circulante		<u>397.327,30</u>	<u>83.172,38</u>
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO SOCIAL			
Imobilizado	9	158.645,80	147.715,88	Superávit acumulado	17	489.222,81	453.806,62
Total do ativo não circulante		<u>158.645,80</u>	<u>147.715,88</u>	Total do patrimônio social		<u>489.222,81</u>	<u>453.806,62</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>886.550,11</u>	<u>536.979,00</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>886.550,11</u>	<u>536.979,00</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

CNPJ 67.148.288/0001-17

Demonstrações do superávit para os exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

	Nota Explicativa	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	18		
Receita Lei Piva		1.606.306,32	1.017.234,53
SICONV - Convênio ME 760724/2011		(193,28)	519.068,83
SICONV - Convênio ME 776457/2012		718.000,60	-
Patrocinadores		126.357,92	429.707,67
Subvenção F.I.S		139.537,00	218.920,19
Subvenção I.B.U		86.720,08	110.596,52
Inscrições		10.723,35	15.354,67
Solidariedade Olímpica		210.600,70	15.000,00
Direitos de televisionamento		129.287,56	-
Receitas com Campeonato Brasileiro		-	7.976,15
Outras receitas		8.008,79	20.717,81
		3.035.349,04	2.354.576,37
DESPESAS OPERACIONAIS			
SICONV - Convênio ME 760724/2011	18	(1,50)	(457.996,73)
SICONV - Convênio ME 776457/2012	18	(718.000,60)	-
Solidariedade Olímpica	18	(191.208,44)	(16.285,61)
Programa Lei Piva	18	(1.606.306,32)	(826.247,55)
Operacionais e Administrativas	19	(502.052,91)	(922.552,53)
Comunicação		(895,55)	(900,00)
Tributárias		(3.898,37)	(612,91)
Resultado financeiro líquido		22.430,84	13.557,04
		(2.999.932,85)	(2.211.038,29)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		35.416,19	143.538,08

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE
CNPJ 67.148.288/0001-17
Demonstração das mutações do patrimônio social
(Em reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>310.268,54</u>	<u>310.268,54</u>
Superávit do exercício	143.538,08	143.538,08
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>453.806,62</u>	<u>453.806,62</u>
Superávit do exercício	35.416,19	35.416,19
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>489.222,81</u>	<u>489.222,81</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

CNPJ 67.148.288/0001-17

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

	Notas Explicativas	2013	2012
Atividades operacionais			
Superávit do exercício		35.416,19	143.538,08
		35.416,19	143.538,08
Despesas que não afetam o caixa:			
Depreciações e amortizações		18.832,28	11.516,00
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Créditos F.I.S		(36.806,10)	101.944,00
Adiantamentos para atletas		(14.879,31)	(62.808,00)
Contas a pagar		(45.421,63)	54.678,00
Adiantamentos de projetos		333.962,22	-
Obrigações trabalhistas		25.614,33	8.668,00
(=) Caixa proveniente nas atividades operacionais		316.717,98	257.536,08
Atividades de investimentos			
(-) Imobilizado	9	(29.762,20)	(143.366,55)
(=) Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(29.762,20)	(143.366,55)
(=) Aumento de caixa e equivalentes de caixa			
Nota Explicativa nº. 7:			
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		189.807,53	75.638,00
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		476.763,31	189.807,53
(=) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		286.955,78	114.169,53

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores em reais)

1. Contexto Operacional

A **Confederação Brasileira de Desportos na Neve**, designada pela sigla **CBDN**, é uma associação civil, sem fins lucrativos, de caráter desportivo, fundada em 19 de junho de 1989. Tem por finalidade representar o Brasil perante entidades nacionais e internacionais ligadas ao Ski e ao snowboard, organizar, regulamentar e incentivar a prática do Ski na neve (seja alpino, biathlon ou nórdico) e do snowboard e demais esportes reconhecidos e dirigidos pela "FIS – International Ski Federation" e "IBU – International Biathlon Union", inclusive o ski na grama e o biathlon de verão, conceder filiação a associados e clubes brasileiros, promover competições, torneios e campeonatos regionais, nacionais e outros eventos nos diferentes níveis e categorias oficiais.

A CBDN tem sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, na Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.855 11º Andar, conjunto 111 e 112 – Vila Olímpia – CEP: 04548-005, São Paulo-SP.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Confederação.

b) Apuração do superávit e/ou déficit

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência.

c) Demais direitos e obrigações

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e/ou recebimento, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O resultado do ajuste a valor presente dos direitos e obrigações circulantes não teve reflexo relevante motivo pelo qual não houve registro a esse título nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, conforme requerido pela Lei no 11.638/07.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e não excedem o valor de mercado.

4. Imposto de renda

A **Confederação Brasileira de Desportos na Neve**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do imposto de renda. A entidade apresenta, anualmente, sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, conforme normativos da Secretaria da Receita Federal.

5. Créditos F.I.S

São subsídios provenientes da "International Ski Federation" a serem utilizados para custear despesas ligadas aos desportos na neve, entre outros, com transportes, hospedagem e aquisição de equipamentos para o treinamento e competições.

6. Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2013	2012
Caixa	8.052,42	7.122,94
Bancos contas movimento – Recursos com restrição (*)	152.136,69	115.910,99
Bancos contas movimento – Recursos sem restrição	26.779,40	783,62
Aplicações financeiras – Recursos com restrição (**)	289.794,80	65.989,98
	476.763,31	189.807,53

Depósitos à vista realizados em instituições de primeira linha, considerados pela Administração da CBDN, suficientes para cumprimento de obrigações de curto prazo.

(*) Recursos provenientes do Comitê Olímpico Brasileiro, destinados a:

- a) Fomento, desenvolvimento do desporto;
- b) Manutenção do desporto/entidade;
- c) Formação de recursos humanos;
- d) Preparação técnica;
- e) Manutenção e locomoção de atletas; e
- f) Participação ou organização em eventos esportivos.

(**) Recursos provenientes do Convênio nº 776457/2012, firmado com a União, por intermédio do Ministério do Esporte, destinados a apoiar a área da ciência aplicada ao esporte, manutenção da estrutura de pessoal técnico, estrutura física, detecção e desenvolvimento de talentos esportivos nas modalidades olímpicas dos esportes de neve de alto rendimento.

8. Adiantamentos para atletas

	2013	2012
Mattias Nilsson	19.771,40	34.211,53
Isabel Clark	25.961,58	28.079,64
Jaqueline Mourão	40.543,89	20.915,58
Leandro Ribela	16.151,00	10.638,43
Marcos Vinícius	-	10.023,25
Gabriela Neres	1.407,00	3.537,50
Joselane Santos	16.021,25	-
Lais Souza	7.842,45	-
Outros	-	5.413,33
	127.698,57	112.819,26

9. Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa de Depreciação Anual (%)	31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	7.018,62	(1.286,38)	5.732,24
Móveis e utensílios	10	906,50	(714,70)	191,80
Equipamentos de informática	20	22.665,14	(16.584,40)	6.080,74
Equipamentos esportivos(SINCOV)	10	111.360,25	(13.271,50)	98.088,75
Equipamentos esportivos(Lei Piva)	10	56.618,20	(8.065,93)	48.552,27
Total		198.568,71	(39.922,91)	158.645,80

b. Movimentação do custo

	31/12/2012	31/12/2013		Custo
	Custo	Adições	Baixas	
Máquinas e equipamentos	7.018,62	-	-	7.018,62
Móveis e utensílios	906,50	-	-	906,50
Equipamentos de informática	20.443,19	2.221,95	-	22.665,14
Equipamentos esportivos (SINCOV)	83.820,00	27.540,25	-	111.360,25
Equipamentos esportivos (Lei Piva)	56.618,20	-	-	56.618,20
Total	168.806,51	29.762,20	-	198.568,71

10. Contas a pagar

	2013	2012
Provisão para devolução (SICONV)	-	47.364,74
Fornecedores	2.612,25	-
Contas a pagar (Euro)	-	10.781,60
Outras contas a pagar	10.732,46	620,00
	13.344,71	58.766,34

11. Obrigações trabalhistas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Encargos sociais	18.196,28	9.939,38
Estagiários	5.200,00	2.200,00
Provisões de férias	<u>26.624,09</u>	<u>12.266,66</u>
	<u>50.020,37</u>	<u>24.406,04</u>

12. Adiantamentos de projetos

A Confederação possuía em 31 de dezembro de 2013 recursos registrados como adiantamentos de projetos, relativos a eventos que serão realizados no ano de 2014.

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Comitê Olímpico Brasileiro (Lei Piva)	44.605,11	-
Convênio Ministério do Esporte nº 776457/2012	<u>289.357,11</u>	<u>-</u>
	<u>333.962,22</u>	<u>-</u>

13. Provisões para contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra a Confederação.

14. Subvenções governamentais e de outras entidades

Os recursos da Confederação são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social. A Confederação recebe subvenções do Ministério do Esporte, do Comitê Olímpico Brasileiro, da Federação Internacional de Ski e da União Internacional de Biatlon, e que são aplicadas para a prática, difusão e aprimoramento técnico do ski, do snowboard e do biatlon no Brasil.

15. Seguros

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, pela natureza de sua atividade.

16. Instrumentos Financeiros

Em 2013 a Entidade não contratou operações consideradas como sendo instrumentos financeiros derivativos.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados:

Ativos	2013	2012
Créditos F.I.S	123.442,43	86.636,33
Aplicações financeiras	289.794,80	65.989,98
Adiantamentos para atletas	127.698,57	112.819,26
	540.935,80	265.445,57

Passivos	2013	2012
Contas a pagar	13.344,71	58.766,34
Adiantamentos de projetos	333.962,22	-
	347.306,93	58.766,34

17. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

18. Receitas operacionais e recursos recebidos de entidades e organizações:

Movimentação de recursos recebidos para desenvolvimento de projetos							
	Recursos oriundos de 2012	Valores recebidos em 2013	Valores aplicados em projetos em 2013	Saldos de projetos em		Receita contábil	
				A receber em 2014	A aplicar em 2014	Referente ao ano de 2013	Referente ao ano de 2012
Receitas oriundas de entidades e organizações							
Ativo Circulante	-	-	-	-	-	-	-
Convênio Ministério do Esporte no. 776457/2012 (SICONV)	-	718.000,60	718.000,60	-	289.357,11	718.000,60	-
Convênio Ministério do Esporte no. 760724/2011 (SICONV)	-	(193,28)	(1,50)	(191,78)	-	(193,28)	519.068,83
Comitê Olímpico Brasileiro (Lei Piva)	-	1.606.306,32	1.606.306,32	-	44.605,11	1.606.306,32	1.017.234,53
Comitê Olímpico Brasileiro (Solidariedade Olímpica)	-	210.600,70	191.208,44	-	-	210.600,70	15.000,00
União Internacional de Biatlon (I.B.U)	-	86.720,08	-	-	-	86.720,08	-
Federação Internacional de Sky (F.I.S)	-	139.537,00	244.480,01	-	-	139.537,00	329.516,71
						-	-
Passivo Circulante							
Subtotal de recursos recebidos e aplicados e receitas vinculadas às atividades com entidades e organizações		2.760.971,42	2.759.993,87	(191,78)	333.962,22	2.760.971,42	1.880.820,07
Receitas não vinculadas à entidades e organizações							
Receitas com patrocínios						126.357,92	429.707,67
Receitas com inscrições						10.723,35	15.354,67
Receitas com direitos de televisionamento						129.287,56	-
Receitas com Campeonato Brasileiro						-	7.976,15
Outras receitas						8.008,79	20.717,81
Subtotal						274.377,62	473.756,30
Receita contábil total						3.035.349,04	2.354.576,37

Os projetos que ficaram com saldos a serem aplicados em 2014, no montante de R\$ 333.962,22, foram registrados em contas específicas de Passivo, em atendimento a Interpretação Técnica - ITG 2002, que estabelece procedimentos contábeis e de divulgação para Entidade Sem Finalidade de Lucro.

19. Despesas operacionais e administrativas

	2013	2012
Impressos e material de escritório	7.030,85	6.978,06
Correios e malotes	9.793,31	8.205,60
Condução	7.538,65	8.275,43
Viagens e estadias	13.678,14	18.859,19
Equipamentos	22.020,28	-
Despesas com coquetel	9.936,23	5.133,04
Uniformes	26.195,78	-
Treinamento de participação em provas	225.307,78	289.670,38
Organização de campeonatos	71.345,01	458.344,30
Seguros	13.918,10	17.673,26
Direitos de televisionamento	51.793,30	40.600,56
Centro de treinamento	-	21.485,66
Depreciação e amortização	18.832,28	11.516,18
Outras despesas	24.663,20	35.810,87
	502.052,91	922.552,53

20. Renúncia Fiscal

Atendendo ao disposto no item 27 - (C) do ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros em que renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações, considerando que pelas receitas de entidades e organizações, aquelas não vinculadas a esses organismos e gratuidades é inferior no ano de 2013 a R\$3.600 mil, a entidade enquadra-se como contribuinte do Simples Nacional.

Mês	Aliquota do mês	Impostos						TOTAL
		I.R.P.J.	C.S.L.L.	COFINS	PIS	I.N.S.S.	I.S.S.	
JANEIRO	15,35%	1.452,11	1.431,66	4.356,34	1.043,07	12.884,95	10.226,15	31.394,28
FEVEREIRO	15,35%	1.145,44	1.129,30	3.436,31	822,78	10.163,73	8.066,44	24.764,00
MARÇO	15,48%	792,19	770,19	2.365,58	561,14	7.041,73	5.501,35	17.032,18
ABRIL	15,06%	6.988,06	6.988,06	21.166,75	5.063,81	61.677,27	50.638,16	152.522,11
MAIO	16,98%	1.315,69	1.315,69	3.980,80	944,60	12.650,85	8.433,89	28.641,52
JUNHO	16,98%	2.200,25	2.200,25	6.657,16	1.579,66	21.156,23	14.104,14	47.897,69
JULHO	16,98%	2.290,16	2.290,16	6.929,20	1.644,22	22.020,75	14.680,49	49.854,98
AGOSTO	17,13%	1.421,24	1.403,47	4.210,42	1.012,63	13.501,78	8.882,76	30.432,30
SETEMBRO	17,27%	2.283,26	2.254,72	6.849,79	1.626,83	22.004,96	14.270,40	49.289,96
OUTUBRO	16,98%	1.962,71	1.962,71	5.938,44	1.409,12	18.872,18	12.581,44	42.726,60
NOVEMBRO	17,13%	1.908,58	1.884,72	5.654,16	1.359,86	18.131,47	11.928,59	40.867,38
DEZEMBRO	17,27%	1.525,47	1.506,40	4.576,42	1.086,90	14.701,74	9.534,20	32.931,13
		25.285,16	25.137,33	76.121,37	18.154,62	234.807,64	168.848,01	548.354,13

Deve-se destacar ainda que a entidade não é imune de todos os impostos, principalmente aqueles vinculados à Previdência Social, e nesse sentido a mesma recolheu, no ano de 2013, o valor de R\$ 68.128,42 para aquele órgão governamental.